

Receita Líquida cresce 36% em 2002 e Geração de Caixa atinge R\$ 2,4 bilhões

Belo Horizonte, 28 de março de 2003 – Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S/A - USIMINAS (BOVESPA: USIM3, USIM5, USIM6; OTC: USNZY), anunciou hoje os resultados do quarto trimestre e do exercício de 2002. As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em reais, conforme a Legislação Societária. Todas as comparações realizadas neste comunicado levam em consideração o mesmo período de 2001, exceto quando especificado em contrário.

DESTAQUES

Vendas – O volume comercializado consolidado cresceu 29% no 4T02, totalizando 7,7 milhões de toneladas no ano. Fortalecido pelo novo patamar de produção atingido, em 2002 o Sistema Usiminas atingiu o duplo objetivo de manter a participação no mercado doméstico (*market share* de 61,8%) e de incrementar significativamente as vendas no mercado externo (crescimento de 98%).

Receita – A receita líquida somou R\$ 2,2 bilhões no trimestre e totalizou R\$ 6,6 bilhões em 2002, respectivamente 81% e 36% acima dos mesmos períodos do exercício passado. O desempenho favorável foi motivado pelo avanço das vendas físicas, pela recuperação dos preços internacionais e pelo efeito da valorização do dólar nas receitas das exportações. Além da recuperação dos preços, houve ainda o reflexo positivo da expansão da linha de galvanizados, que elevou a participação de produtos de maior valor agregado no *mix* de vendas da Usiminas.

EBITDA – O crescimento das vendas físicas, a recomposição das margens de comercialização e ganhos de escala, permitiram à Companhia elevar sua geração operacional de caixa em 233% no 4T02 e 57% em 2002, atingindo respectivamente R\$ 1 bilhão e R\$ 2,4 bilhões. A margem EBITDA alcançou 46% no trimestre e 37% no ano, níveis inéditos na história da Usiminas, que a situam dentre os complexos siderúrgicos mais rentáveis do mundo, excluindo-se os custos financeiros e fiscais.

Resultado – A Usiminas registrou lucro líquido de R\$ 618 milhões no 4T02, favorecida pelo bom desempenho operacional e pelo efeito positivo da variação cambial no período. Todavia, este montante não foi suficiente para reverter o prejuízo acumulado no ano, que totalizou R\$ 325 milhões. Cabe ressaltar que este número refletiu principalmente os efeitos contábeis, sem impacto de caixa, da desvalorização cambial de 52% sobre o montante da dívida em moeda estrangeira.

Perspectivas – O novo patamar de capacidade de produção atingido no final de 2002, de 9,2 milhões de toneladas/ano de aço bruto, o gradativo enobrecimento do *mix* de produtos e os avanços tecnológicos implementados nas usinas siderúrgicas do Sistema permitem antever a ampliação das receitas operacionais e da geração de caixa em 2003, possibilitando a contínua redução do seu nível de endividamento.

Destques Consolidados

R\$ milhões	4T 2002	4T 2001	Var.%	2002	2001	Var.%
Vendas Físicas (mil t.)	2.185	1.692	29	7.722	6.602	17
Receita Líquida	2.241	1.238	81	6.634	4.883	36
Lucro Bruto	999	316	216	2.356	1.488	58
Resultado Operacional (EBIT) ^a	893	206	333	1.930	1.132	70
Resultado Financeiro	(37)	(163)	-77	(2.672)	(1.276)	109
Lucro Líquido (Prejuízo)	618	245	152	(325)	245	-233
EBITDA ^b	1.020	306	233	2.429	1.547	57
EBITDA (R\$/t)	467	181	158	315	234	34
Ativos Totais	15.523	13.729	13	15.523	13.729	13
Endividamento Líquido	8.803	7.038	25	8.803	7.038	25
Patrimônio Líquido	3.033	3.358	-10	3.033	3.358	-10

(a) Antes do resultado financeiro

(b) Resultado operacional menos juros, impostos, depreciações e amortizações

DIVULGAÇÃO IMEDIATA

Contatos:

Breno Júlio de Melo Milton
 bmilton@usiminas.com.br
 Tel: (31) 3499-8710

Paulo Esteves
 paulo.esteves@thomsonir.com.br
 Tel: (11) 3848-0887 ramal 205



Mercado, Produção e Vendas

Demanda interna recupera-se no 4T02

O quarto trimestre de 2002 foi marcado pela recuperação da demanda doméstica, refletindo o desempenho positivo das empresas ligadas ao setor energético, de tubos de grande diâmetro, de máquinas e equipamentos. O setor automobilístico também elevou seus pedidos, em parte motivado pelo aumento do volume de exportações de veículos e autopeças. De outubro a dezembro, as vendas internas do setor de aços planos cresceram 14% em relação ao mesmo período de 2001.

Exportações brasileiras de aço crescem 26% em 2002

Entretanto, no total do ano, a demanda por produtos siderúrgicos reduziu-se em 1,1% no Brasil, somando 16,5 milhões de toneladas. Já as exportações atingiram volume recorde de 11,7 milhões de toneladas, com crescimento de 26% na comparação com 2001. Este desempenho foi resultado de uma conjugação de fatores: preços internacionais mais atrativos, valorização do dólar frente ao real e o aumento da capacidade produtiva doméstica. Segundo o IBS (Instituto Brasileiro de Siderurgia), a produção brasileira de aço bruto acumulou 29,6 milhões de toneladas em 2002, com crescimento de 11%.

Produção do Sistema Usiminas cresce 19% no ano

O Sistema Usiminas produziu 2,3 milhões de toneladas no 4T02, 34% acima do mesmo período do ano passado. Em 2002, a produção cresceu 19% e somou 8,4 milhões de toneladas. Este crescimento foi possibilitado pelo alcance da plena capacidade produtiva pela Cosipa em setembro, a um ritmo de 4,5 milhões de toneladas/ano.

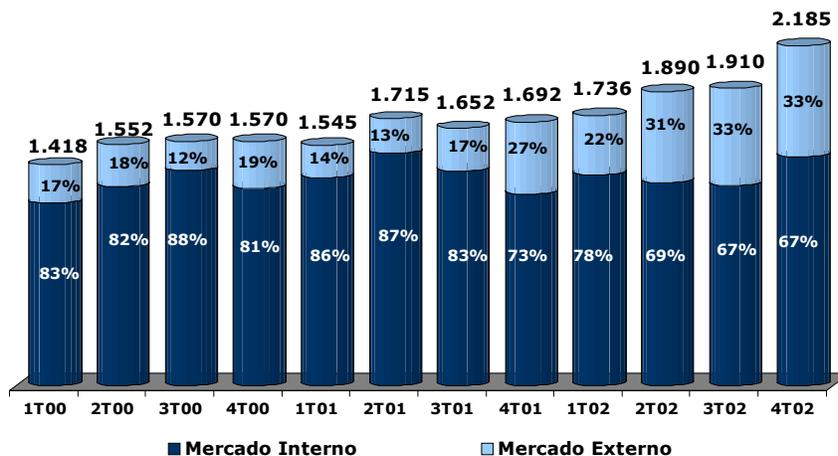
Produção (Aço Bruto)

Milhares de toneladas	4T02	4T01	3T02	Var.% 4T/4T	Var.% 4T/3T	2002	2001	Var.%
Usiminas	1.170	1.192	1.160	-2	1	4.575	4.620	-1
Cosipa	1.101	507	1.026	117	7	3.872	2.460	57
Total	2.271	1.699	2.186	34	4	8.447	7.080	19

Exportações crescem 98% em 2002

As vendas consolidadas cresceram 29% no trimestre, em relação ao 4T01, atingindo 2,2 milhões de toneladas. As exportações representaram 33% do total do período. No ano, as vendas de 7,7 milhões de toneladas representaram evolução de 17%. Com destino ao exterior foram remetidos 2,3 milhões de toneladas (30% do total de vendas), o que significa crescimento de 98% se comparado ao ano anterior.

Vendas Consolidadas (mil t.)



Market-share do Sistema Usiminas no mercado interno atinge 61,8%

O movimento de recuperação da demanda doméstica, intensificado no 4T02, permitiu à Usiminas realinhar seu mix de vendas, priorizando os produtos de maior valor agregado. As vendas de galvanizados cresceram 19% e somaram volume recorde de 476 mil toneladas em 2002.

Vendas

Vendas físicas crescem 29% no 4T e 17% no ano

Milhares de toneladas	4T02	%	4T01	%	2002	%	2001	%
Usiminas								
Mercado Interno	896	80	740	70	3.283	79	3.270	80
Exportações	218	20	324	30	899	21	833	20
Total	1.114	100	1.064	100	4.182	100	4.103	100
Cosipa								
Mercado Interno	573	54	492	78	2.129	60	2.165	87
Exportações	498	46	136	22	1.411	40	334	13
Total	1.071	100	628	100	3.540	100	2.499	100
Consolidado								
Mercado Interno	1.469	67	1.232	73	5.412	70	5.435	82
Exportações	716	33	460	27	2.310	30	1.167	18
Total	2.185	100	1.692	100	7.722	100	6.602	100

O Sistema Usiminas manteve sua participação no mercado interno de 61,8%.

No mercado internacional, foram realizados esforços na diversificação de mercados e produtos, como forma de suplantar as possíveis dificuldades em dois importantes focos: Estados Unidos e Argentina. As limitações impostas pela Seção 201, às vendas para o mercado norte-americano causaram impacto limitado, tendo as vendas para aquele país totalizado 29% das exportações do Sistema Usiminas em 2002.

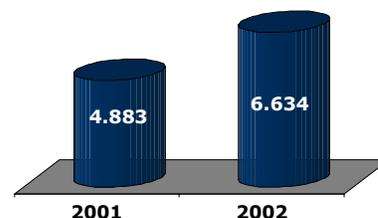
De acordo com o planejamento estratégico traçado pelo Sistema, a Cosipa obteve forte expansão das exportações, com a entrada em novos mercados internacionais. Este processo foi viabilizado com a entrada em operação da nova aciaria, que tornou mais competitivo o custo de produção da empresa.

Receita Líquida

Receita Líquida cresce 36% no ano e atinge R\$ 6,6 bi

A receita líquida consolidada cresceu 81% e somou R\$ 2,2 bilhões no 4T02. O preço médio evoluiu 40%, atingindo R\$ 1.025,63/t, enquanto o volume de vendas cresceu 29%. No total de 2002, a receita líquida somou R\$ 6,6 bilhões, um crescimento de 36% explicado pela evolução de 17% no preço médio, que avançou para R\$ 859,10/t em 2002, e uma expansão também de 17% no volume comercializado.

Receita Líquida Consolidada
R\$ milhões



A recuperação dos preços internacionais dos produtos siderúrgicos ao longo do segundo semestre teve seu efeito positivo ampliado pela valorização do dólar. A placa de aço, que chegou a ser cotada por volta de US\$ 140/t no final do 1T02, encerrou o exercício de 2002 com preço de cerca US\$ 245/t. Além da melhoria nos preços praticados, houve ainda o reflexo positivo da expansão da linha de galvanizados da Unigal, elevando a participação de produtos de maior valor agregado.

Do lado do volume, o crescimento decorreu principalmente do novo patamar operacional alcançado pela controlada Cosipa, que permitiu o avanço das vendas físicas, notadamente ao mercado externo.

Lucro Bruto

Lucro bruto cresce 58% e totaliza R\$ 2,4 bi

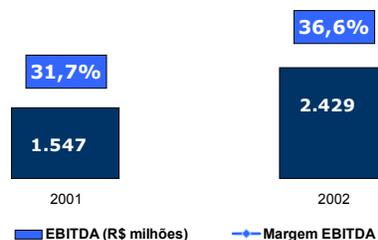
O lucro bruto foi de R\$ 999 milhões no 4T02, com evolução de 216%. O custo médio por tonelada no 4T02 subiu 4%, chegando a R\$ 568,22. No ano, o lucro bruto atingiu R\$ 2,4 bilhões, com crescimento de 58%. A margem bruta passou de 30% para 36%, comprovando que a Companhia, com eficiente gestão do mix de produtos e ganhos de eficiência operacional, neutralizou a forte pressão de custos ao longo de 2002.

O custo médio por tonelada somou em 2002 R\$ 553,93, representando um aumento de 8% em relação ao ano anterior.

Resultado Operacional

Geração de caixa soma R\$ 1 bi no trimestre e totaliza R\$ 2,4 bi no ano

O resultado operacional antes das despesas financeiras (EBIT) cresceu 333% no trimestre, atingindo R\$ 893 milhões. Em 2002, o EBIT totalizou R\$ 1,9 bilhão, com alta de 70%. A margem EBIT, por sua vez, passou de 23% para 29%. Como resultado dos investimentos realizados nos anos anteriores, a Usiminas apresentou vigorosa expansão da sua geração de caixa (EBITDA), que saltou de R\$ 1,5 bilhão para R\$ 2,4 bilhões, um crescimento de 57%.



Margem EBITDA consolidada alcança 37% no ano

O crescimento das vendas físicas, a recomposição das margens de comercialização e ganhos de escala, permitiram à Usiminas atingir a margem EBITDA consolidada de 37%, que situa a Companhia dentre as mais rentáveis na siderurgia mundial, excluindo-se os custos financeiros e fiscais.

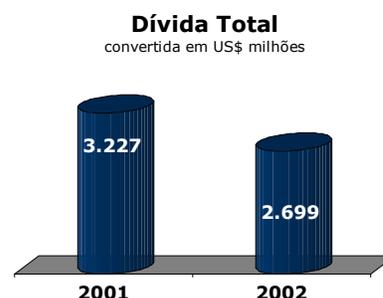
Resultado Financeiro e Endividamento

Variação cambial representa 70% das despesas financeiras em 2002

No 4T02, a valorização do Real em 9% gerou variações cambiais líquidas positivas de R\$ 208 milhões, diminuindo o impacto das despesas financeiras líquidas, que somaram R\$ 37 milhões. Mesmo assim, a desvalorização cambial acumulada no ano permaneceu elevada (52%) e afetou diretamente o resultado financeiro da Usiminas. As despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 2,7 bilhões no ano, uma majoração de 109% comparado ao exercício anterior. Deste total, R\$ 1,9 bilhão (70% do total) foi decorrente de variações cambiais líquidas, já deduzidas as receitas de *hedge*.

A Usiminas apresentava endividamento bruto de R\$ 9,5 bilhões no encerramento de 2002. Deste total, 50% são decorrentes de operações de financiamentos de exportações e importações, 20% são referentes ao BNDES, 5% representam debêntures locais e o restante refere-se a operações variadas.

O crescimento da dívida em 27% entre 2001 e 2002, foi consequência do forte impacto cambial sobre as operações em moeda estrangeira, que representam 72% do total de empréstimos e financiamentos. Quando convertida em dólares, a dívida consolidada apresenta uma redução de 16%, passando de US\$ 3,2 bilhões no final de 2001 para US\$ 2,7 bilhões em dezembro de 2002.



Dívida convertida em dólares cai 16% no ano

É importante salientar que US\$ 656 milhões de dívida da controlada Cosipa estão protegidos por *hedge* natural, vinculada às exportações futuras já contratadas. Assim, a variação cambial vinculada a estes adiantamentos não significa perdas, uma vez que a efetivação de vendas trará recursos indexados a moeda estrangeira, compensando integralmente eventuais variações cambiais.

Desvalorização cambial de 52% afeta resultado líquido no ano

Resultado Líquido

A Usiminas registrou lucro líquido de R\$ 618 milhões no 4T02, favorecida pelo bom desempenho operacional e pelo efeito positivo da variação cambial no período. Todavia, este montante não foi suficiente para reverter o prejuízo acumulado no ano.

Apesar do excelente desempenho operacional em 2002, o resultado líquido foi negativo em R\$ 325 milhões. Este número refletiu essencialmente o registro contábil da desvalorização cambial sobre o estoque da dívida da Companhia em moeda estrangeira.

Investimentos somam R\$ 388 mi em 2002

Investimentos

Os investimentos somaram R\$ 158 milhões no 4T02, e totalizaram R\$ 388 milhões no ano. Os recursos foram destinados basicamente à manutenção de equipamentos, considerando que o programa de modernização e expansão feito na Usiminas e a reestruturação da Cosipa já foram completados, tornando o Sistema apto a operar a plena carga.

Para 2003, a programação de investimentos também estará mais dirigida para a manutenção e pequenas reformas, visando a melhorar a capacidade de produção e a qualidade final do mix de produtos siderúrgicos. A previsão de investimentos é de cerca de R\$ 140 milhões na Cosipa e de R\$ 320 milhões na Usiminas, dos quais R\$ 100 milhões para a reforma de um dos altos-fornos da Usina Intendente Câmara e R\$ 50 milhões para a dragagem do terminal marítimo privativo de Cubatão.

Demanda interna deve continuar crescendo no primeiro semestre de 2003

Perspectivas

O novo patamar de capacidade de produção atingido no fim de 2002, de 9,2 milhões de toneladas/ano de aço bruto, o gradativo enobrecimento do mix de produtos e os avanços tecnológicos implementados nas usinas siderúrgicas do Sistema permitem antever a ampliação das receitas operacionais e da geração de caixa em 2003.

Acredita-se que o mercado interno continuará registrando crescimento ao longo do primeiro semestre de 2003, período em que as empresas distribuidoras de aço estarão refazendo seus estoques. Eventuais quedas de demanda no mercado interno, se ocorrerem, poderão ser compensadas pela retomada das exportações.

Com a conclusão dos grandes investimentos necessários à modernização das usinas e ampliação da capacidade produtiva, a Usiminas direcionará sua geração de caixa para a redução do seu nível de endividamento.

Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais e financeiros, e referências ao potencial de crescimento da Companhia, constituem meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao seu desempenho futuro. Estas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais, portanto estão sujeitas a mudanças.

#

Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S/A – USIMINAS é uma companhia siderúrgica integrada, com receita líquida consolidada de R\$ 6,6 bilhões em 2002. O Sistema USIMINAS, formado pela USIMINAS, Cosipa e mais 15 empresas, possui capacidade de produção anual de 9,2 milhões de aço bruto, ocupando posição de liderança no mercado interno de laminados planos, nos setores automobilístico, de autopeças, máquinas agrícolas e rodoviárias, equipamentos eletrônicos e tubos de grande diâmetro.

Demonstrações Financeiras

Demonstração do Resultado - Controladora

Legislação Societária

R\$ mil	Controladora					
	4T 2002	4T 2001	Var.%	2002	2001	Var.%
Receita Líquida de Vendas	1.219.514	747.918	63	3.714.079	2.942.383	26
Custo dos Produtos Vendidos	(713.988)	(518.082)	38	(2.397.659)	(1.905.082)	26
Lucro Bruto	505.526	229.836	120	1.316.420	1.037.301	27
<i>Margem bruta %</i>	41%	31%	35	35%	35%	1
(Despesas) Receitas Operacionais	(64.127)	(37.646)	70	(230.060)	(167.992)	37
Vendas	(17.809)	(14.814)	20	(80.766)	(55.804)	45
Gerais e Administrativas	(20.418)	(17.647)	16	(84.223)	(66.271)	27
Outras (Despesas) Receitas	(25.900)	(5.185)	400	(65.071)	(45.917)	42
Res. Operacional antes das Desp.Fin.	441.399	192.190	130	1.086.360	869.309	25
<i>Margem Operacional %</i>	36%	26%	41	29%	30%	-1
(Despesas) Receitas Financeiras	(78.258)	11.074		(916.508)	(604.707)	
Receitas Financeiras	(23.422)	(39.427)		283.280	83.266	
Despesas Financeiras	(54.836)	50.501		(1.199.788)	(687.973)	
Participação em Controladas	278.593	52.299		(572.694)	2.570	
Resultado Operacional	641.734	255.563		(402.842)	267.172	
Resultado Não Operacional	8.403	12.820		92.089	3.963	
Lucro (Prejuízo) antes dos Tributos e das Participações	650.137	268.383		(310.753)	271.135	
Contribuição Social	(18.196)	20.254		(14.278)	13.384	
Imposto de Renda	(9.049)	(36.517)		3.906	(35.330)	
Lucro (Prej.) antes das Participações	622.892	252.120		(321.125)	249.189	
Participações nos Lucros	0	(8.257)		0	(8.257)	
Lucro Líquido (Prejuízo)	622.892	243.863		(321.125)	240.932	
Lucro Líquido (Prejuízo) por lote de mil ações	2,89589	1,13374		(1,49294)	1,12012	
EBITDA	505.726	242.567	108	1.357.601	1.106.283	23
<i>Margem EBITDA %</i>	41,5%	32,4%	28	36,6%	37,6%	-3
Depreciação	59.593	56.266	6	249.182	226.252	10

Demonstrações Financeiras

Demonstração do Resultado - Consolidado

Legislação Societária

R\$ mil	Consolidado					
	4T 2002	4T 2001	Var.%	2002	2001	Var.%
Receita Líquida de Vendas	2.240.650	1.237.645	81	6.633.852	4.882.509	36
Custo dos Produtos Vendidos	(1.241.554)	(921.662)	35	(4.277.483)	(3.395.006)	26
Lucro Bruto	999.096	315.983	216	2.356.369	1.487.503	58
<i>Margem bruta %</i>	45%	26%	75	36%	30%	17
(Despesas) Receitas Operacionais	(105.606)	(109.649)	-4	(426.548)	(355.090)	20
Vendas	(38.447)	(33.859)	14	(161.264)	(118.180)	36
Gerais e Administrativas	(52.368)	(53.564)	-2	(197.884)	(178.103)	11
Outras (Despesas) Receitas	(14.791)	(22.226)	-33	(67.400)	(58.807)	15
Res. Operacional antes das Desp.Fin.	893.490	206.334	333	1.929.821	1.132.413	70
<i>Margem Operacional %</i>	40%	17%	139	29%	23%	25
(Despesas) Receitas Financeiras	(37.266)	(163.447)		(2.671.790)	(1.276.095)	
Receitas Financeiras	(66.616)	76.277		531.877	309.517	
Despesas Financeiras	29.350	(239.724)		(3.203.667)	(1.585.612)	
Participação em Controladas	(1.388)	118.314		83.842	135.622	
Resultado Operacional	854.836	161.201		(658.127)	(8.060)	
Resultado Não Operacional	5.708	8.373		27.899	947	
Lucro (Prejuízo) antes dos Tributos e das Participações	860.544	169.574		(630.228)	(7.113)	
Contribuição Social	(144.825)	(134.463)		59.086	30.430	
Imposto de Renda	(66.933)	(13.331)		207.424	12.214	
Lucro (Prej.) antes das Participações	648.786	21.780		(363.718)	35.531	
Participações nos Lucros	(1.519)	(8.745)		(3.769)	(16.593)	
Participações Minoritários	(28.840)	231.523		42.737	225.642	
Lucro Líquido (Prejuízo)	618.427	244.558		(324.750)	244.580	
Lucro Líquido (Prejuízo) por lote de mil ações	2,87513	1,13697		(1,50980)	1,13708	
EBITDA	1.019.608	306.000	233	2.429.357	1.547.000	57
<i>Margem EBITDA %</i>	45,5%	24,7%	84	36,6%	31,7%	16
Depreciação	122.370	103.969	18	476.113	401.825	18

Demonstrações Financeiras

Fluxo de Caixa

Legislação Societária

R\$ mil	Controladora		Consolidado	
	2002	2001	2002	2001
Atividades Operacionais				
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(321.125)	240.932	(324.750)	244.580
Encargos e Var. Monetária/Cambiais líquidas	1.009.110	570.692	2.525.838	1.217.202
Depreciação, Amortização e Exaustão	249.182	226.252	476.113	401.825
Baixa de Investimentos	(90.326)	876	(46.005)	838
Participações em Controladas/Coligadas	572.694	(2.570)	(83.842)	(135.622)
Imposto de Renda e Contribuição Social	10.372	21.946	(266.510)	(42.644)
Reversão de Provisões	17.409	9.846	83.068	40.171
Ajuste Participação Minoritários	0	0	(42.737)	(225.642)
Total	1.447.316	1.067.974	2.321.175	1.500.708
Acréscimo/Decréscimo de Ativos				
Em Contas a Receber	(327.599)	(88.726)	(624.773)	(150.336)
Nos Estoques	(11.611)	(86.963)	(19.149)	(151.595)
em Impostos a Recuperar	37.706	(42.635)	27.991	(42.312)
em Depósitos Judiciais	(37.927)	(63.276)	(55.194)	(85.396)
Outros	29.067	(93.264)	(47.417)	28.806
Total	(310.364)	(374.864)	(718.542)	(400.833)
Acréscimo/Decréscimo de Passivos				
Em Fornecedores	112.442	18.054	222.741	67.686
Em Contas a Pagar	60.159	28.148	1.096	20.172
Outros	(25.294)	(24.283)	(72.871)	(134.137)
Total	147.307	21.919	150.966	(46.279)
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais				
	1.284.259	715.029	1.753.599	1.053.596
Atividades Financeiras				
Ingressos de Emprést. e Financiam. e Debêntures	669.743	730.013	2.942.100	2.303.154
Pagamentos de Emprést./Financiam. e Debêntures	(1.330.512)	(1.165.211)	(3.621.968)	(2.116.872)
Pagamentos de Tributos Parcelados	(92.058)	(68.151)	(98.761)	(110.251)
Juros Pagos s/ Empr./Financ., Debêntures e Trib. Parc.	(259.069)	(358.996)	(571.650)	(658.160)
Dividendos Pagos	(51.134)	(99.410)	(51.798)	(103.269)
Resgate de Operações de Swap	33.168	215.327	66.531	323.825
Fluxo de Caixa das Atividades Financeiras				
	(1.029.862)	(746.428)	(1.335.546)	(361.573)
Atividades de Investimentos				
(Adições) Baixa de Investimentos	131.881	123.594	132.136	(10.797)
(Adições) p/ Imobilizado, excl. Encargos Capitalizados	(92.256)	(171.349)	(397.381)	(1.041.087)
Baixa de Ativo Permanente	0	20.183	86	26.248
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos				
	39.625	(27.572)	(265.159)	(1.025.636)
Varição Cambial sobre Disponibilidades				
	839	15.625	128.952	56.239
Varição no Saldo do Caixa				
	294.861	(43.346)	281.846	(277.374)
No Início do Período	166.831	210.177	449.909	727.283
No Final do Período	461.692	166.831	731.755	449.909

Demonstrações Financeiras

Balanco Patrimonial - Ativo

Legislação Societária (R\$ mil)

Ativo	Controladora		Consolidado	
	31-dez-02	31-dez-01	31-dez-02	31-dez-01
Circulante	2.103.290	1.389.323	3.700.748	2.699.334
Disponibilidades	461.692	166.831	731.755	449.909
Contas a Receber	762.438	434.839	1.375.178	750.405
Impostos a Recuperar	36.930	74.636	95.193	123.184
Instrumentos Financeiros	103.582	-	113.226	-
Estoques	661.741	650.130	1.250.382	1.231.233
Outros Títulos e Valores a Receber	76.907	62.887	135.014	144.603
Realizável a Longo Prazo	1.794.241	1.525.519	2.394.009	1.655.615
Impostos Diferidos	1.162.529	1.154.644	1.555.217	1.297.077
Créditos com Controladas	239.510	185.116	7.499	11.184
Depósitos Judiciais	129.823	91.896	189.814	134.620
Instrumentos Financeiros	155.062	-	368.054	-
Outros	107.317	93.863	273.425	212.734
Permanente	5.233.422	5.969.854	9.428.066	9.373.610
Investimentos	1.577.183	2.112.899	60.246	210.795
Imobilizado	3.656.239	3.856.955	9.297.978	9.092.957
Diferido	-	-	69.842	69.858
Total do Ativo	9.130.953	8.884.696	15.522.823	13.728.559

Demonstrações Financeiras

Balanco Patrimonial - Passivo

Legislação Societária (R\$ mil)

Passivo	Controladora		Consolidado	
	31-dez-02	31-dez-01	31-dez-02	31-dez-01
Circulante	2.277.864	1.429.865	5.038.478	3.062.529
Empréstimos e Financiamentos	1.489.552	889.778	3.760.337	2.106.055
Debêntures	133.855	8.604	133.855	8.604
Fornecedores, empreiteiros e fretes	218.096	105.654	687.091	464.350
Impostos, Taxas e Contribuições	49.630	19.277	100.707	75.181
Dividendos a Pagar	331	51.465	2.018	51.522
Dívidas com Controladas	207.842	147.683	33.664	32.568
Tributos Parcelados	25.441	65.738	26.843	68.005
Salários e Encargos Sociais	57.632	44.797	92.140	77.367
Outros	95.485	96.869	201.823	178.877
Exigível a Longo Prazo	3.800.547	4.081.164	7.363.918	7.176.512
Empréstimos e Financiamentos	1.739.963	1.816.157	4.787.586	4.273.664
Debêntures	326.264	578.330	326.264	578.330
Contingências	416.972	385.299	630.619	619.888
Passivo Atuarial	938.710	909.466	995.288	965.242
Tributos Parcelados	102.246	129.475	106.013	132.721
Outros	276.392	262.437	518.148	606.667
Participação dos Minoritários	-	-	87.007	131.348
Patrimônio Líquido	3.052.542	3.373.667	3.033.420	3.358.170
Capital Social	1.221.000	1.221.000	1.221.000	1.221.000
Reservas de Capital	1.831.542	1.998.775	1.812.420	1.998.775
Reservas de Lucros	-	153.892	-	138.395
Total do Passivo	9.130.953	8.884.696	15.522.823	13.728.559

Distribuição de Vendas

Distribuição de Vendas por Produto - Consolidado

Milhares de toneladas	4T 2002	4T 2001	Var.	2002	2001	Var.
VENDAS FÍSICAS TOTAIS	2.185 100%	1.692 100%	29%	7.722 100%	6.602 100%	17%
Chapas Grossas	421 19%	422 25%	0%	1.522 20%	1.521 23%	0%
Laminados a Quente	589 27%	476 28%	24%	2.299 30%	2.186 33%	5%
Laminados a Frio	535 24%	381 23%	40%	1.642 21%	1.700 26%	-3%
Eletro-Galvanizados	51 2%	34 2%	50%	194 3%	204 3%	-5%
Galvanizados por Imersão a Quente	104 5%	44 3%	135%	297 4%	150 2%	98%
Produtos Processados	139 6%	100 6%	39%	484 6%	417 6%	16%
Placas	346 16%	235 14%	47%	1.285 17%	423 6%	204%
VENDAS FÍSICAS - MERC. INTERNO	1.469 67%	1.232 73%	19%	5.412 70%	5.435 82%	0%
Chapas Grossas	329 15%	334 20%	-1%	1.209 16%	1.278 19%	-5%
Laminados a Quente	523 24%	417 25%	25%	2.014 26%	1.949 30%	3%
Laminados a Frio	388 18%	318 19%	22%	1.326 17%	1.441 22%	-8%
Eletro-Galvanizados	46 2%	33 2%	38%	179 2%	201 3%	-11%
Galvanizados por Imersão a Quente	75 3%	43 3%	75%	246 3%	144 2%	70%
Produtos Processados	86 4%	71 4%	21%	341 4%	355 5%	-4%
Placas	22 1%	15 1%	46%	97 1%	66 1%	46%
VENDAS FÍSICAS - MERC. EXTERNO	716 33%	460 27%	56%	2.310 30%	1.167 18%	98%
Chapas Grossas	92 4%	87 5%	5%	313 4%	244 4%	28%
Laminados a Quente	66 3%	59 3%	12%	285 4%	238 4%	20%
Laminados a Frio	147 7%	63 4%	133%	316 4%	259 4%	22%
Eletro-Galvanizados	5 0%	1 0%	538%	15 0%	3 0%	352%
Galvanizados por Imersão a Quente	29 1%	1 0%	###	50 1%	6 0%	815%
Produtos Processados	53 2%	28 2%	86%	143 2%	62 1%	129%
Placas	324 15%	220 13%	47%	1.188 15%	356 5%	233%

Distribuição de Vendas por Segmento - Consolidado

Milhares de toneladas	4T 2002	4T 2001	Var.	2002	2001	Var.
MERCADO INTERNO	1.469 100%	1.232 100%	19,2%	5.412 100%	5.435 100%	-0,4%
Automobilístico	109 7%	88 7%	23%	471 9%	491 9%	-4%
Auto-Peças	141 10%	114 9%	24%	589 11%	559 10%	5%
Construção Naval	9 1%	8 1%	11%	39 1%	27 0%	46%
Tubos de Grande Diâmetro	145 10%	113 9%	29%	458 8%	383 7%	19%
Tubos de Pequeno Diâmetro	136 9%	140 11%	-3%	545 10%	589 11%	-7%
Embalagens	18 1%	13 1%	45%	60 1%	57 1%	5%
Utilidades Domésticas	63 4%	52 4%	21%	224 4%	241 4%	-7%
Construção Civil	146 10%	92 7%	59%	444 8%	375 7%	18%
Eletro-Eletrônicos	39 3%	35 3%	14%	140 3%	163 3%	-14%
Distribuidores	424 29%	382 31%	11%	1.563 29%	1.652 30%	-5%
Maquinário e Equipamentos Ind.	30 2%	35 3%	-13%	118 2%	131 2%	-10%
Outros	208 14%	161 13%	29%	763 14%	768 14%	-1%

Dados de Mercado

Participação de Mercado - Sistema Usiminas (% volume)

	2002(**)	2001(*)	2000(*)
MERCADO INTERNO	62%	62%	59%
Automobilístico	62%	66%	67%
Auto-Peças	73%	69%	63%
Construção Naval	100%	100%	100%
Eleto-Eletrônicos	54%	64%	62%
Utilidades Domésticas	44%	47%	48%
Tubos de Grande Diâmetro	100%	100%	100%
Tubos de Pequeno Diâmetro	80%	77%	72%
Embalagens	14%	12%	13%
Construção Civil	54%	45%	40%
Distribuidores	62%	66%	64%

(*) Definida pelos mercados de USIMINAS, Cosipa, CSN .

(**) Definida pelos mercados de USIMINAS, Cosipa, CSN, Acesita e a partir de set. a CST.

Fonte: Sistema de Informações-IBS

Financiamentos

Empréstimos e Financiamentos por Indexador - Consolidado

R\$ milhões	31/12/02 Curto Prazo	31/12/02 Longo Prazo	31/12/02 Total	30/09/02 Total	31/12/01 Total	Var. 2002/2001	
ENDIVIDAMENTO TOTAL							
Moeda Estrangeira (98,45% Dólar)	3.175	3.718	6.893	8.294	4.822	43%	
IGP-M	68	353	421	366	386	9%	
TJLP	269	620	889	934	1.062	-16%	
Outros	248	97	345	344	110	215%	
<i>Sub-Total</i>	3.760	4.788	8.548	9.939	6.380	34%	
Debêntures	134	326	460	475	587	-22%	
<i>Sub-Total</i>	3.894	5.114	9.008	10.414	6.967	29%	
Tributos Parcelados	27	106	133	157	201	-34%	
<i>TOTAL</i>	3.921	5.220	9.141	10.570	7.167	28%	
FEMCO	0	394	394	364	321	23%	
<i>TOTAL</i>	3.921	5.614	9.535	10.934	7.488	27%	
			US\$ fechamento 3.5333	3.8949	2.3204	52%	
			Dívida convertida em US\$	2.699	2.807	3.227	-16%

Resultado Financeiro Consolidado

R\$ milhões	2002	2001
Efeitos Monetários	(238)	(123)
Variação Cambial	(2.539)	(599)
Receitas de <i>Hedge</i>	671	(149)
Juros de Empréstimos e Financiamentos	(465)	(540)
Juros s/ ACC´s e Pré-Pagamento	(143)	(53)
Receitas Financeiras	129	262
Outras Despesas Financeiras	(87)	(75)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(2.672)	(1.276)